



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Aprovado na 3
realizada em 26.02.13
Presidente

Bertioga, 26 de fevereiro de 2.013.

Req: 01212013

no exercício da Presidência

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

Luis Henrique Capellini, Vereador no uso de suas atribuições regimentais, vem perante o duto plenário, apresentar requerimento ao Executivo Municipal solicitando algumas informações referentes ao Centro de Controle de Zoonoses.

Sobre os trabalhos de competência do CCZ.

1. Quais os procedimentos para o controle de animais sinantrópicos (ratos, caramujo africano, baratas, escorpiões, vespas, abelhas etc.), a distribuição geográfica no município e quais os protocolos utilizados para instrução das comunidades em relação às medidas profiláticas.
2. Quais as ações preventivas, os procedimentos para diagnóstico e, ainda, a forma de monitoramento de zoonoses importantes como leishmaniose, leptospirose, dirofilariose canina, encefalomielite equina, brucelose, tuberculose e verminoses em geral? Há estatísticas registradas?
3. A raiva, apesar de ser considerada erradicada no país, tem aparecido de forma pontual (mais de 90% dos casos foram causados por morcegos em áreas não urbanas, mas tal fato não justifica a falta de atenção das autoridades); o mapeamento desses casos tem recebido atenção? De que forma?

Sobre os trabalhos assumidos pelo CCZ.

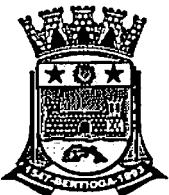
1. Durante o ano de 2.012, quantas castrações foram realizadas pelo CCZ?
2. Há cadastro de todas elas?



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

3. Neste cadastro, se houver (e deve haver), há referências sobre a origem dos animais (bairros), dos(as) protetores(as), se for o caso, além da idade, sexo, características e condições de saúde? Enfim, há registro destes atendimentos?
4. Quais os protocolos utilizados para a cirurgia (consultas prévias, anamnese, exames pré-cirúrgicos, tipo de anestesia, controle pós-cirúrgico com prescrição de medicamentos, uso de suturas etc.)?
5. Como, e por quem, é realizada a compra de materiais e medicamentos para os procedimentos realizados pelo CCZ?
6. Qual a justificativa para a falta de anestésicos (não houve falta no mercado), durante dois meses (período próximo ao meio do ano) em 2.012?
7. Por que o CCZ não obteve vacinas antirrábicas no mercado já que não houve a distribuição pelo Estado nos anos de 2.11 e 2.012? A justificativa de que a raiva é considerada erradicada não procede, posto que esta consideração está vinculada ao sucesso das campanhas ininterruptas das últimas quatro décadas.
8. Há algum tipo de registro geral dos animais (como pela colocação de *chip*, por exemplo)? Se afirmativo, estipular quantos animais foram registrados, onde se encontram e quais foram as informações inseridas.
9. Não havendo nenhum outro órgão para recolhimento de animais em situação de risco ou, pior, em casos de extremo sofrimento (como atropelamentos) como atua o CCZ quando acionado? Há registro?
10. Em que situações a eutanásia foi praticada? Quantos casos estão registrados em 2.012?
11. Como atua o CCZ em casos de relatos de maus tratos, crueldade ou abandono de animais? Há registro? Há controle e acompanhamento dos casos?



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

12. Durante o ano passado, muitos animais não castrados (durante o período em que o CCZ esteve desabastecido de anestésicos – já supracitado) foram colocados para adoção nas “feirinhas”: há registro, controle e acompanhamento destes casos? Qual o tipo de protocolo adotado?
13. Quais os protocolos utilizados para atender aos proprietários de animais (e também aos animais de rua) cuja sintomatologia acusa doenças infecto-contagiosas (como cinomose)?
14. Existe uma agenda pré-estabelecida para atendimento dos bairros, dos cidadãos, de entidades protetoras ou, ainda, do voluntariado? Quais os critérios? Há registro?
15. Detalhar o quadro de funcionários para a realização de todas estas atividades.

Assim consulto o duto plenário no sentido de expedição de ofício ao Prefeito Municipal para que responda as indagações apresentadas neste requerimento no prazo legal previsto na Lei Orgânica do Município.

Observadas as formalidades regimentais esse é o pedido de informações que vai devidamente subscrito.

Vereador Luis Henrique Capellini

CÂMARA MUNICIPAL DE BERTIOGA

Protocolo 341

Data 26/02/2013

Hora 15:03

Funcionário B. B. Silveira